



ENRAIZAMENTO DE ESTACAS SEMILENHOSAS E LENHOSAS DE *Melaleuca alternifolia* COM USO DE ÁCIDO INDOL BUTÍRICO

Deborah das Almas¹; Suelen da Luz²; Monique Abe Schiller³; Caroline de Mello⁴; Drielly Mocroski⁵; Katia Christina Zuffellato-Ribas⁶

¹Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Setor de Ciências Biológicas da UFPR, Jardim das Américas, Curitiba - Paraná, CEP 81531-980. Brasil. deborahdasalmas@gmail.com ²Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia (Produção Vegetal) da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Rua dos Funcionários, 1540, Juvevê, Curitiba - Paraná, CEP 80035-050. Brasil. suelendaluz@ufpr.br ³Mestre em Agronomia (Produção Vegetal) da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Rua dos Funcionários, 1540, Juvevê, Curitiba - Paraná, CEP 80035-050. Brasil. moniqueschiller@ufpr.br ⁴Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia (Produção Vegetal) da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Rua dos Funcionários, 1540, Juvevê, Curitiba - Paraná, CEP 80035-050. Brasil. agrocaroline@gmail.com ⁵Mestranda em Agronomia (Produção Vegetal) da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Rua dos Funcionários, 1540, Juvevê, Curitiba - Paraná, CEP 80035-050. Brasil. driellymocroski@gmail.com ⁶Profª Dra., Depto. Botânica, Setor de Ciências Biológicas da UFPR, Jardim das Américas, Curitiba - Paraná, CEP 81531-970. Brasil. kazu@ufpr.br

A melaleuca (*Melaleuca alternifolia* Cheel.) (Myrtaceae), é uma espécie originária da Austrália de grande importância econômica, devido à extração do óleo essencial de suas folhas, o qual apresenta propriedades antissépticas e anti-inflamatórias, dentre outras. Devido a essas características, a propagação vegetativa via enraizamento caulinar foi estudada, a fim de se recomendar um protocolo para produção de mudas da espécie. No verão/2024 foram coletadas estacas lenhosas a partir de brotações do ano de matrizes localizadas nos jardins do Centro Politécnico da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e, estacas semilenhosas a partir de rebrota de matrizes, que são frequentemente podadas, localizadas na Fazenda do Canguiri da UFPR, ambas em Curitiba-PR. As estacas foram confeccionadas com 8 cm de comprimento com corte reto no ápice e em bisel na base, mantendo dois terços de folhas na região apical. A desinfestação foi realizada por imersão das estacas em solução de hipoclorito de sódio a 0,5% durante 15 minutos, seguida de lavagem em água corrente por 10 minutos. As bases das estacas foram tratadas com solução 50% hidroalcoólica de ácido indol butírico (IBA) nas concentrações de 0, 1500, 3000 e 4500 mg L⁻¹ IBA por 10 segundos de imersão. O plantio foi realizado em tubetes de 53 cm³ preenchidos com vermiculita de granulometria fina previamente umedecida, mantidos em casa de vegetação com sistema de nebulização intermitente. Utilizou-se um delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial de 2x4 (2 tipos de estacas x 4 concentrações de IBA) em 8 repetições de 15 a 20 estacas/unidade experimental, totalizando 960 estacas. Após 90 dias, avaliou-se a porcentagem de estacas enraizadas, número médio de raízes/estaca e comprimento das três maiores raízes/estaca, além da porcentagem de estacas vivas (sem emissão de raízes e calos), mortas e retenção foliar. Não foram verificadas interações duplas entre os fatores tipos de estacas e concentrações de IBA. As concentrações de IBA utilizadas não apresentaram diferenças significativas para nenhuma das variáveis analisadas. Estacas semilenhosas foram estatisticamente superiores para as variáveis estacas enraizadas (10,50%), número médio de raízes/estaca (1,10), estacas vivas (59,60%), e retenção foliar (62,70%), quando comparadas às estacas lenhosas. Apesar de não haver diferença estatística entre tipos de estacas e concentração de IBA, para a variável comprimento médio de raízes/estaca, os maiores valores foram encontrados em estacas semilenhosas (3,50 cm) e na concentração de 1500 mg L⁻¹ de IBA (4,20 cm). Já a maior mortalidade ocorreu em estacas lenhosas (65,00%). Deste modo, para a propagação vegetativa de *Melaleuca alternifolia*, recomenda-se o uso de estacas semilenhosas com a aplicação de 1500 mg L⁻¹ de IBA.

Palavras-Chaves: Estaquia, Propagação vegetativa, IBA, Rizogênese.